



# Prefeito de Figueirão solicita emenda para obras de infraestrutura

► MATO GROSSO DO SUL

O deputado federal Akira Otsubo (PMDB-MS) vai apresentar emenda ao Orçamento da União do próximo ano para obras de infraestrutura urbana no município sul-mato-grossense de Figueirão. O parlamentar aca-  
tuiu pedido do prefeito da localidade, Neilo Souza da Cunha, que está em Brasília.

Também o deputado vai

priorizar liberação de recursos pela Caixa Econômica Federal (Caixa) para obras de infraestrutura. "Vou conversar com o superintendente da Caixa em Mato Grosso do Sul, explicar a demanda de Figueirão e que a cidade tem capacidade financeira para obter recursos", destacou Otsubo.

Este ano, o deputado con-

seguiu empenhar R\$ 800 mil para o município. No Ministério das Cidades foram R\$ 550 mil para obras de pavimentação asfáltica e drenagem, relativos a emendas em parceria de Otsubo e Edson Giroto. Também foram empenhados mais R\$ 250 mil no Ministério da Agricultura para compra de patrulha mecanizada.



Deputado Akira Otsubo (PMDB-MS) em reunião com o prefeito Neilo Souza da Cunha e o superintendente da Caixa Econômica Federal em Mato Grosso do Sul.

ATO  
o. Fen  
MS:  
ARA  
PERI  
NSTI  
ICIA  
OLI  
ORI  
VHA  
RIS  
REG  
DE  
EIR  
SNE  
DA  
AT  
VAT  
VAV  
ICI  
ICI  
AH  
A  
Z  
DE  
RD  
VZ  
U  
R  
M  
A  
A  
A  
L  
T

# Complexo da Borracha vai ser responsável por 28% da produção nacional

## ► MATO GROSSO DO SUL

O deputado federal Akira Otsubo (PMDB/MS) afirmou na tarde de hoje (17/07), na sessão plenária da Câmara dos Deputados, que o Complexo da Borracha, no município sul-mato-grossense de Cassilândia, em Mato Grosso do Sul, vai garantir nos próximos anos a produção de 28% da produção nacional da borracha natural.

O parlamentar citou que o empreendimento da Cautex Florestal é um projeto reúne investidores, instituições, empresas privadas e clientes com o objetivo de estabelecer no estado o Complexo da Borracha. "Será um dos maiores plantios de seringueiras que possibilitará a extração de 80 mil toneladas de borracha natural, em 2023, correspondendo a 28% da produção nacional", enfatizando que Mato Grosso do Sul é um excelente estado para se investir por ter recursos naturais, infraestrutura e clima adequados.

Também Otsubo destacou que o prefeito da localidade, Carlos Augusto da Silva, o



Carlinhos, e os vereadores dão todo o apoio e buscam solucionar as pendências para que o empreendimento seja concluído rapidamente. "O investimento total previsto é de R\$ 2 bilhões até o ano de 2023, sendo que mais de R\$ 300 milhões já foram aplicados no projeto", afirmou Otsubo.

O Complexo da Borracha contará com viveiro de mudas, agrovilas para acomodar os trabalhadores e centro de treinamento de mão de obra. Será criado ainda um parque industrial para beneficiamento

dos seringais.

"Estamos confiantes que tamanho empreendimento elevará a oferta de empregos, garantindo o poder aquisitivo e qualidade de vida da população sul-mato-grossense. Além disso, o Produto Interno Bruto (PIB) do estado alcançará níveis admiráveis, atingindo cerca de R\$ 1,12 bilhão. Quero parabenizar os idealizadores e viabilizadores do Complexo da Borracha e manifestar o meu total apoio à iniciativa", concluiu o parlamentar

**Assessoria de Comunicação**

DO ALL  
fo: Empu  
l confon  
Contra  
dade da l  
sso aba  
cipo de  
AO PRU  
- REST  
ações.  
br: Bra  
s 16:31  
il, nº 53  
refra  
014, m  
BIMET  
s consi  
ados, e  
nda - J  
IO: A  
so: Nº  
TICA  
C DE  
ano N  
DEM  
rado,  
to M  
E JU  
xpo  
3º -  
2º -  
il do,  
Ch  
o 1º  
RET  
SDF  
ngã  
JE  
RE

# Akira afirma que ponte sobre Rio Paraguai construção da Rota Bioceânica Atlântico-

## ► MATO GROSSO DO SUL

O deputado federal Akira Otsubo defendeu na manhã de hoje (06/08) agilidade e prioridade na construção da Rota Bioceânica - Atlântico-Pacífico para que os produtos agropecuários sul-mato-grossenses fiquem mais competitivos no mercado asiático. A afirmação foi feita durante audiência pública no Senado Federal, coordenada pelo senador Ruben Figueiró (PSDB/MS).

A materialização da Rota e está mais próxima com a construção da ponte sobre o Rio Paraguai, ligando as cidades de Porto Murtinho (MS) e Carmelo Peralta, no Paraguai, que é prioridade do Governo brasileiro. O projeto da obra, com custo estimado de R\$ 300 milhões, será enviado ao Governo paraguaio na próxima semana e o acordo para início dos trabalhos deve ser assinado em outubro. Além desta obra, a pavimentação de 263 quilômetros de rodovias, entre as cidades paraguaias de Carmelo Peralta e Filadelfia, está em processo adiantado, afirmou João Carlos de Castro, coordenador geral de Assuntos Econômicos da América do Sul do Ministério das Relações Internacionais

(MRE). “A pavimentação deve ser licitada no primeiro semestre de 2015, serão três a quatro anos para execução, com financiamento privado. Será uma ação coordenada entre Brasil e Paraguai”, destacou Castro, durante audiência pública realizada no Senado Federal, por indicação do senador Ruben Figueiró (PSDB/MS).

Outros 245 quilômetros da Rota Bioceânica, entre as cidades de Filadelfia-Ponzo Hondo, em território Paraguai, precisam ser pavimentados. Pelo fato da empresa “Queiroz Galvão estar iniciando a exploração de petróleo e óleo na região”, afirmou Castro, a obra deverá ser realizada em pouco tempo. Outros 42 quilômetros já estão asfaltados.

O MRE defende que a Rota Bioceânica utilize o território argentino ao invés do boliviano por causa da melhor infraestrutura. Na Argentina, estão asfaltados 623 quilômetros, necessitando pavimentar 132 quilômetros. Na Bolívia, segundo o coordenador geral, existe o problema da falta de postos de combustíveis e o Governo boliviano só permite o tráfego

de caminhões com até três eixos, o que impossibilitaria o uso de carretas bi-trens.

Em solo chileno, os 644 quilômetros de rodovias até o Porto de Aquique estão pavimentados.

O ministério defende este local para embarcar os produtos sul-mato-grossenses por ser capaz de receber navios maiores. Ao todo a rota terá 1.950 quilômetros.

A agilidade na construção da ponte foi reforçada pela representante do governo do Paraguai no debate, Helena Concepcion Salazar, enfatizou que o país vizinho tem “prioridade máxima”, na construção da ponte, sendo que a opção do co-financiamento por causa da “alta prioridade desta obra de infraestrutura”, detalhando que “vai promover o crescimento de uma região de agronegócio e esperamos em curto prazo dar início a esta obra”.

Também o agronegócio sul-mato-grossense será beneficiado, enfatizou João Batista Lopes Filho, representante da Secretaria de Estado de Obras Públicas e Transportes de Mato Grosso do Sul, que esteve em Brasília. “Precisamos da Rota Bioceânica

nic  
prod  
um  
per  
port  
que  
tade  
resol  
C  
MRE  
te er  
Carr  
to es  
lhões  
quilô  
o pr  
vou  
verno  
sema

# ii, vai agilizar a Pacífico



para exportarmos nossa produção”, explicando que grupo de empresários criou as estradas até os rios no Chile, constatando com um pouco de voluntarismo que as coisas vão ser feitas”.

O coordenador geral do projeto explicou que a ponte entre Porto Murtinho e Peralta tem custo estimado de R\$ 300 milhões e terá extensão de 2,5 quilômetros. “Recebi ontem o projeto para construção, e vamos caminhar para o go-paraguaio na próxima semana. Nosso objetivo é fir-

mar acordo em outubro para construir a Ponte com o Paraguai. Após lançar a licitação para construção da ponte, estimamos um cenário favorável de 1 a 2 anos para iniciar a obra”, enfatizou o coordenador geral.

Japão

O deputado federal Akira Otsubo (PMDB/MS) além de cobrar agilidade, afirmou após a explicação dos parlamentares que “vejo que avançamos muito, há 20 anos a Rota Bioceânica era um sonho, que está próximo de se concretizar”. O parlamentar ressaltou que o embaixador do Japão

no Brasil disse que o Governo daquele país tem interesse nesse projeto por ser um dos beneficiados. Por isso, Otsubo se colocou a disposição para ser o interlocutor nesse processo.

Já o senador Figueiró enfatizou que “Com a conclusão e conexão desse corredor ao sistema de transportes já existente, a redução dos custos para os produtores do Centro-Oeste poderia se tornar realidade, estimulando nossa economia e gerando emprego e renda”.

**Assessoria de Comunicação**

3 Pa  
igac

ção de  
At

Anaur

da MS

Munic

de obr

que vi

govern

ta-feira

ceberar

inho e

da Car

tários n

vice-pr

do, pr

O p

ANAL

Pre

Pre

Pre

Pre

Pre

Pre

Pre